

PUERICULTURA: UMA VISÃO DO CUIDADO SOB O OLHAR ACADÊMICO

**FIGUEIRA, Aline Belletti¹; LIMA, Francieli Silvério²; SILVEIRA, José da Cunha³;
LUDTKE, Ivani⁴**

¹Universidade Federal de Pelotas – Graduação em Enfermagem, ²Universidade Federal de Pelotas – Graduação em Enfermagem, ³ Unidade Básica de Saúde Sítio Floresta – Médico preceptor do PET Saúde; ⁴ Unidade Básica de Saúde Sítio Floresta – Enfermeira preceptora do PET Saúde - ivanilin@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A Puericultura trata de “um conjunto de meios que visam assegurar o perfeito desenvolvimento físico, mental e moral da criança” (FERREIRA, 2012, p.403). A Puericultura ocupa-se da infância, da promoção da saúde e prevenção da doença na criança. Relaciona a evolução da criança, nos aspectos físicos, sociais e psíquicos, com o ambiente onde ela está inserida e com o comportamento das pessoas que lhe prestam os cuidados nas etapas do seu desenvolvimento. Tem por finalidade acompanhar todo processo de desenvolvimento da criança. Sendo de fundamental importância, para detectar qualquer alteração no seu crescimento.

Para tanto a equipe de estratégia da saúde da família deve monitorizar a evolução da criança, apoiar e orientar a mãe e seus familiares interagindo em seu contexto: cultural, social e ambiental, intervindo de forma benéfica para um bom desenvolvimento neuro – psicomotor da criança.

Conforme Assis (2011) a puericultura, quando realizada no âmbito da Estratégia Saúde da Família, funciona como uma ferramenta indispensável na construção do SUS (Sistema Único de Saúde), além de propor novas formas de relacionamento entre profissionais de saúde e as crianças. Ela tem como objetivo acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças a fim de possibilitar uma assistência integral e promover qualidade de vida.

Promover o desenvolvimento saudável da criança, sob o ponto de vista físico, mental e social, identificando possíveis doenças e/ou sinais de alteração no desenvolvimento infantil. Na consulta de puericultura além do mencionado acima deve-se incentivar o aleitamento materno exclusivo (até os 6 meses de vida conforme recomendação do Ministério da Saúde) estimulando para que este ocorra, além de trabalhar com a educação alimentar, nutricional, cuidados com a higiene, fortalecer o vínculo entre mãe e o bebê, manter o calendário vacinal atualizado, reforçando sua importância para o bom desenvolvimento da criança, estimular a promoção da saúde e a prevenção das doenças mais comuns na comunidade e valorizar a participação dos pais na obtenção de resultados positivos (BRASIL, 2011).

Desta forma o objetivo deste trabalho é relatar a experiência do cuidado realizado na puericultura.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

As atividades de puericultura foram realizadas em uma unidade de estratégia saúde da família do interior do Rio Grande do Sul. Trata-se de um relato de experiência de caráter observatório / reflexivo com abordagem qualitativa realizado por acadêmicos integrantes do PET Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, sendo um programa dos Ministérios da Saúde e Educação destinado a viabilizar o aperfeiçoamento e a especialização em serviço, bem como a iniciação ao trabalho, estágios e vivências, dirigidos, respectivamente, aos profissionais e estudantes da área da saúde, de acordo com as necessidades do SUS) durante as consultas de puericultura realizadas com crianças pertencentes aquela área, compreendendo o período entre os meses de janeiro a dezembro de 2011. As crianças eram atendidas diariamente em média três consultas diárias, sendo agendadas em tempos predeterminados conforme idade e desenvolvimento de cada uma.

Nas consultas procurou-se observar o desenvolvimento neuropsicomotor, além de investigar o vínculo entre mãe – bebê – família – cuidador, buscando intervir quando necessário em prol da saúde da criança em acompanhamento na UBS.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir desta experiência observou-se a importância fundamental da puericultura como oportunidade para avaliar o desenvolvimento saudável da criança, onde podemos intervir rapidamente quando os resultados não eram satisfatórios. Como exemplo podemos citar: o estímulo a amamentação exclusiva em bebês menores de 6 meses de idade, pois as mães pensavam que o leite materno era fraco; orientações acerca dos cuidados de higiene com bebê; observação da boa pega, com orientações quando a mesma não era presenciada; a observação do vínculo entre mãe e bebê, entre outros.

Foi possível identificar a importância da construção do vínculo desenvolvido durante as consultas de puericultura entre profissional, acadêmico e cuidador, onde essa interação trouxe benefícios tanto para a criança, que teve oportunidade de se desenvolver em toda sua potencialidade, quanto para os pais e cuidadores que aprenderam sobre o cuidado para o bom desenvolvimento de seus filhos. Mediante a participação ativa, ficou evidenciado que a prática da educação em saúde junto aos pais e responsáveis possibilita resultados positivos.

No decorrer das puericulturas além de aferir as medidas antropométricas, é observado o calendário vacinal da criança e realizado as vacinas necessárias. Também é avaliado os reflexos de desenvolvimento da criança, estimular o aleitamento materno, falando de sua importância para o bom desenvolvimento da criança, entre outras atividades com vistas ao crescimento saudável do bebê.

Assim sendo, salienta-se que a prática da educação em saúde na consulta de puericultura deve ser o foco principal da assistência e do cuidado prestado na abordagem da Estratégia Saúde da Família e que a inserção dos acadêmicos proporcionada pelo PET Saúde tem um valor ímpar em sua formação profissional. Conforme Freire (2005) diz, o conhecimento é construído a partir da realidade e das experiências do sujeito.

4 CONCLUSÃO

Este estudo proporcionou aos futuros profissionais da saúde, agora acadêmicos do PET Saúde, trabalhar com a criança em sua integralidade considerando o contexto familiar e os aspectos psicossocioculturais envolvidos. Além disso, buscou-se adquirir conhecimentos para acrescentar no processo de ensino – aprendizagem avaliando como a equipe multidisciplinar de ESF pode intervir na atenção primária contribuindo na prevenção e promoção da saúde.

No decorrer do trabalho constatou-se a importância do apoio prestado a família e a criança, bem como a relevância das abordagens com mãe, família e – ou cuidadores, pois permite identificar dificuldades, avaliar e intervir tendo assim um envolvimento colaborativo de ambas as partes. Ainda, foi visível a satisfação dos envolvidos com o atendimento, além de ser muito gratificante para nós enquanto acadêmicos participarmos deste processo.

Pretendeu-se, portanto reforçar a importância da equipe de ESF enquanto educadores e agentes de transformação social. Percebeu-se ainda que a educação em saúde pode ser estimulada durante a vida acadêmica, através do PET/Saúde, e esta interação entre profissionais, acadêmicos, familiares e usuários do sistema único de saúde deve permear a assistência prestada à população sempre com vistas à promoção e prevenção em saúde.

5 REFERÊNCIAS

ASSIS, W. D; COLLET, N; REICHERT, A. P. Da S; SÁ, L. D. de. Processo de trabalho da enfermeira que atua em puericultura nas unidades de saúde da família. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, 2011. jan-fev; 64(1):38-46.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta de saúde da criança. Disponível em: <http://nutricao.saude.gov.br/documentos/caderneta_saude_da_crianca.pdf> Acesso em: 10 Mar. 2011.

FERREIRA, A. B. de H. **Aurélio: o dicionário da língua portuguesa**. Curitiba: Editora Positiva, 2008. 544p.